

Potencial de consumo de Bauru cresce 6,5% em 2024 e chega a R\$ 19,6 bilhões

Alta, que acompanha tendência estadual e nacional, é a menor desde o início da pandemia, mas sinaliza cenário de recuperação

TISA MORAES

Ao longo deste ano, as famílias bauruneses deverão desembolsar cerca de R\$ 19,666 bilhões com os mais diversos itens de bens de consumo, o que corresponde a uma alta de 6,47% em relação a 2023. O índice acompanha uma previsão já identificada em âmbitos estadual e nacional, com aumento, respectivamente, de 6,33% e 6,38%.

O incremento é nominal, ou seja, não desconta a inflação esperada para o período, de 3,88%, até o momento. Caso a previsão seja confirmada, será o avanço mais modesto desde o começo da pandemia de Covid-19, em 2020, quando o consumo das famílias sofreu redução de 6,38%.

A projeção é da Pesquisa IPC Maps 2024, elaborada pela empresa especializada em informações de mercado IPC Marketing, que atua com pesquisas há 30 anos e traça, anualmente, o mapa da capacidade de consumo dos municípios brasileiros, com base no cruzamento de dados oficiais.

Segundo Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing e responsável pelo estudo, o incremento obtido por Bauru é baixo na comparação ao verificado em 2023 (alta de 14,5%) e em 2022 (38,2%) mas, ainda assim, mostra que o município, bem como o País, vem se recuperando no cenário pós-pandêmico. "Até 2019, nossa economia crescia a passos bem lentos. Em 2020, veio a Covid-19 e derubou brutalmente a economia mundial como um todo e, depois disso, o Brasil felizmente conseguiu se levantar e passou a apresentar índices maiores de crescimento", avalia.

5.834
Foi o número de empresas abertas nos últimos 12 meses em Bauru, segundo o IPC Maps

Com um volume maior de dinheiro em circulação, também aumenta a quantidade de novas empresas na cidade. O levantamento aponta um acréscimo de 9,83% em 12 meses, o que corresponde a 5.834 estabelecimentos abertos no período, totalizando 65.179 pontos, com destaque para o setor de serviços. Ele responde por mais da metade deste montante: 39.394 empresas.

INTERIORIZAÇÃO
A pesquisa reforça, ainda, a tendência de queda na participação das 27 capitais no mercado consumidor (de 27,95% para 27,80%), como já vinha ocorrendo nos últimos anos. Em baixa, também, estão as regiões metropolitanas, que passam a responder por 45,06% do potencial de consumo, enquanto o Interior aumenta sua presença para 54,94% no cenário brasileiro.

Pazzini lembra que, de 2023 para 2024, a quantidade de empresas cresceu 9,2% no Interior e 7% nas capitais e regiões metropolitanas, ante 8,1% da média nacional. "Esse cenário pode ser explicado pela escalada do home office, pois, mesmo que a empresa funcione em grandes centros, ela não necessita mais de grandes áreas de escritórios e essa modalidade de trabalho passou a ser mais frequente após a pandemia", completa.

VALORES PROJETADOS			
	2023	2024	Alta
Bauru	R\$ 18,470 bilhões	R\$ 19,666 bilhões	6,47%
Estado de SP	R\$ 1,903 trilhão	R\$ 2,024 trilhões	6,33%
Brasil	R\$ 6,875 trilhões	R\$ 7,314 trilhões	6,38%

Bauru figura como o 15.º mercado consumidor em potencial do Estado e 50.º do País

Com o que os bauruneses mais devem gastar	
1. Habitação	R\$ 5,324 bilhões
2. Veículo próprio	R\$ 2,218 bilhões
3. Alimentação no domicílio	R\$ 1,564 bilhão
4. Materiais de construção	R\$ 794,159 milhões
5. Alimentação fora do domicílio	R\$ 787,787 milhões
6. Plano de saúde	R\$ 779,790 milhões
7. Educação	R\$ 693,118 milhões
8. Medicamentos	R\$ 591,026 milhões
9. Higiene e cuidados pessoais	R\$ 541,721 milhões
10. Vestuário	R\$ 400,387 milhão
11. Recreação e cultura	R\$ 370,847 milhões
12. Viagens	R\$ 295,110 milhões
13. Mobiliários e artigos do lar	R\$ 280,216 milhões
14. Transporte público	R\$ 269,044 milhões
15. Eletroeletrônicos	R\$ 264,883 milhões

Número de empresas por setor em Bauru		Em 12 meses, 5.834 empresas foram abertas na cidade, elevando de 59.345 para 65.179 a quantidade de estabelecimentos registrados, o que corresponde a um acréscimo de 9,83%
Serviços	39.394	
Comércio	13.966	
Indústria	10.302	
Agronegócio	1.517	



Marcos Pazzini, responsável pelo IPC Maps

Hábitos de consumo

Quanto aos hábitos de consumo, assim como nos últimos anos, a habitação, que incorpora gastos com aluguel, energia elétrica, água, gás, telefone, Internet, TV a cabo e pequenos reparos domésticos, deve ser o que mais irá comprometer a renda das famílias bauruneses em 2024. A expectativa é de que o montante chegue a R\$ 5,324 bilhões.

Na sequência, aparecem gastos com veículo próprio, que incluem custos com aquisição, manutenção e combustível (R\$ 2,218 bilhões), resultado do aumento de pessoas que compraram carros para transportar passageiros por aplicativo ou motos para trabalhar com delivery. Não por acaso, esta despesa permanece na segunda

posição desde 2020, ano de início da pandemia. Já em terceiro lugar, figura a alimentação no domicílio (R\$ 1,564 bilhão).

A pesquisa mostra, ainda, que a classe B segue liderando o panorama econômico de Bauru, representando cerca de R\$ 9,164 bilhões do potencial de gastos. Ainda que abrangam apenas 29,7% dos domicílios, assumem 46,9% de tudo que será desembolsado pelas famílias. Presente em mais da metade das residências (52%), a classe C totaliza R\$ 5,973 bilhões, ou 30,5% dos recursos despendidos. O grupo DE, por sua vez, ocupa 13,9% das moradias e consumirá R\$ 757,3 milhões (3,9%). Embora em menor quantidade (apenas 4,3% dos domicílios), a classe A deverá movimentar R\$ 3,661 bilhões (18,7%).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia Pagina: 8